

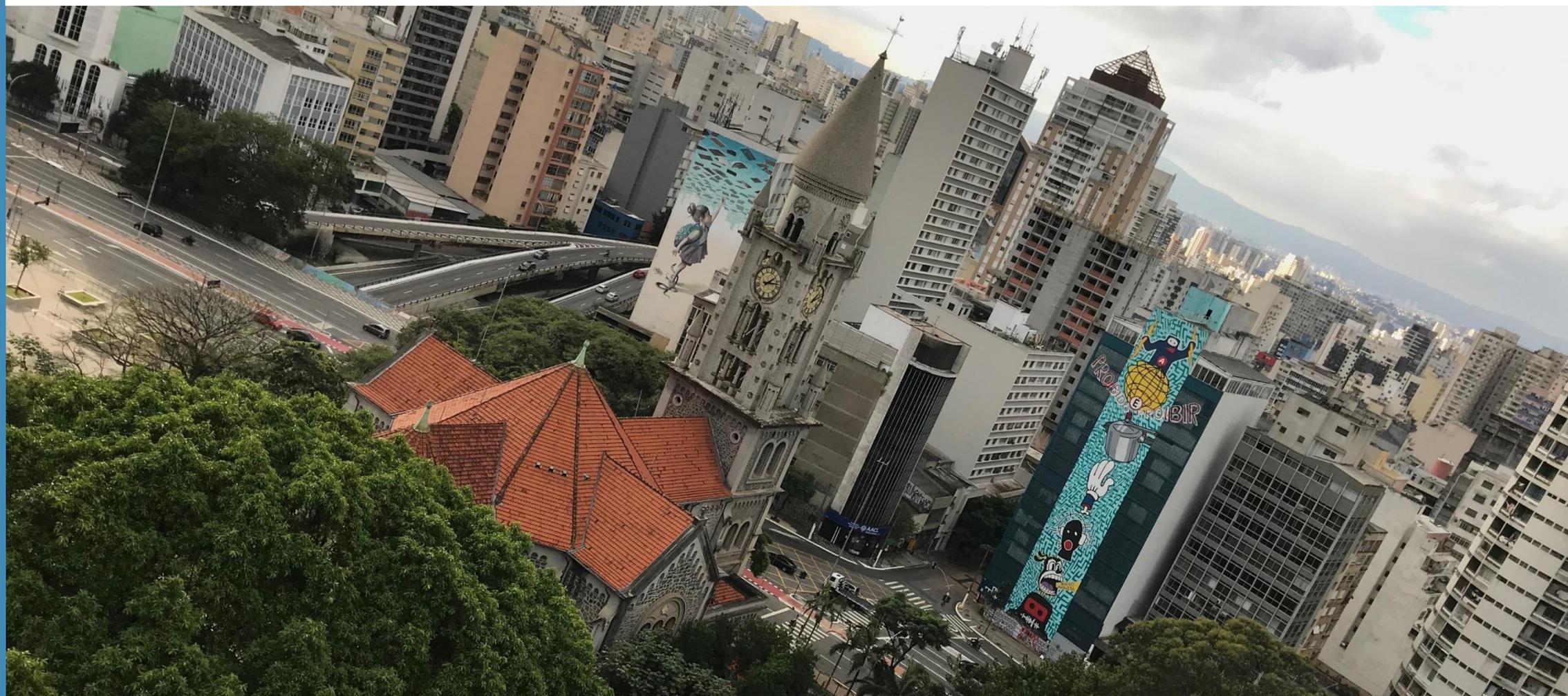
PESQUISA



OBSERVATÓRIO
DE TURISMO E EVENTOS

São Paulo
turismo
www.spturis.com

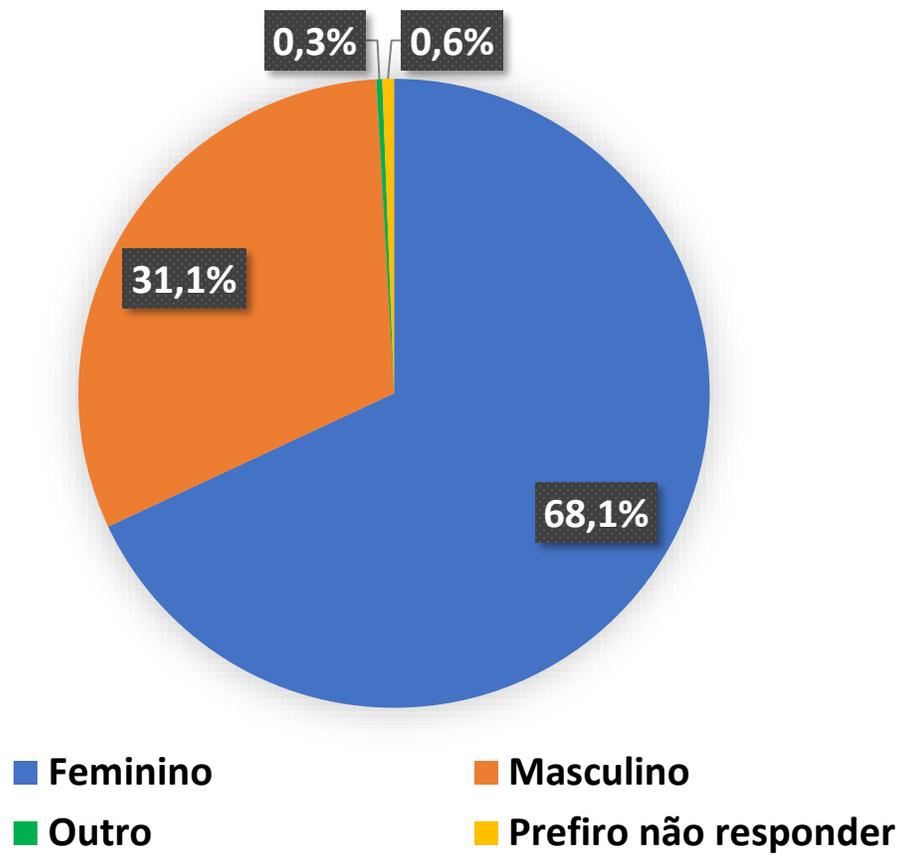
A pandemia e a cidade de São Paulo: Impactos no comportamento e expectativas para o futuro



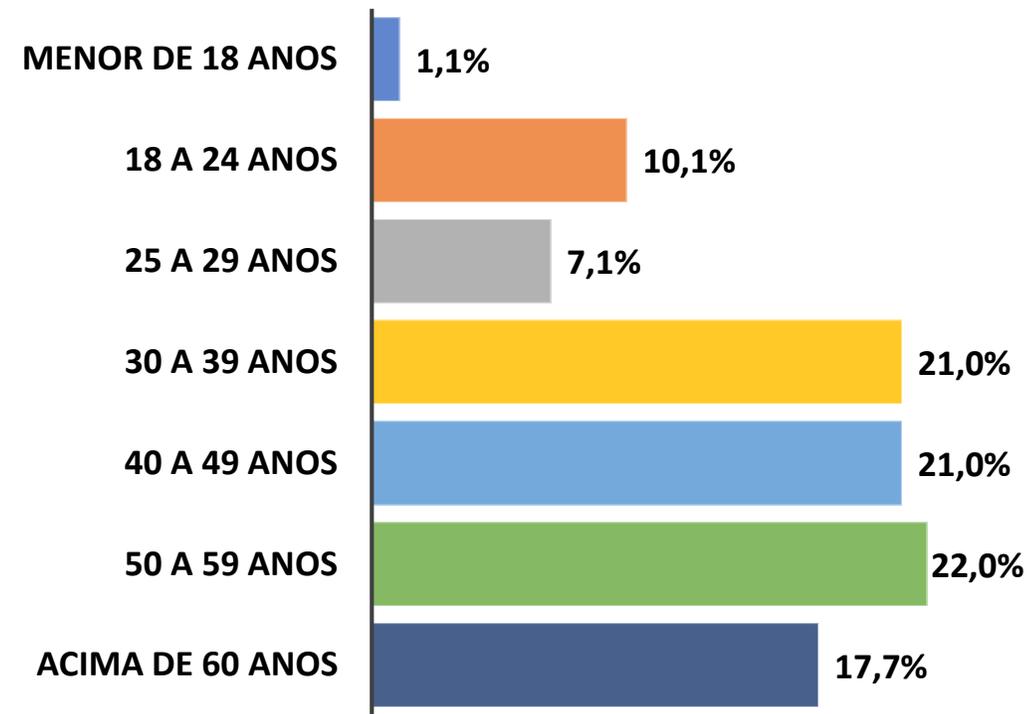
Núcleo de pesquisa e inteligência de mercado da São Paulo Turismo (SPTuris), o Observatório de Turismo e Eventos (OTE), com o apoio da plataforma A Vida no Centro, realizou, entre 19 de junho e 12 de julho de 2020, um levantamento de dados com 1521 pessoas, identificando como a pandemia afetou o modo de viver na cidade e apontando impactos no turismo, gastronomia e cultura, entre outras áreas.

Por meio de formulário on-line, o OTE buscou reconhecer o perfil dos respondentes, seus comportamentos, hábitos de consumo e de viagem no período da quarentena, além de algumas expectativas futuras destes cidadãos.

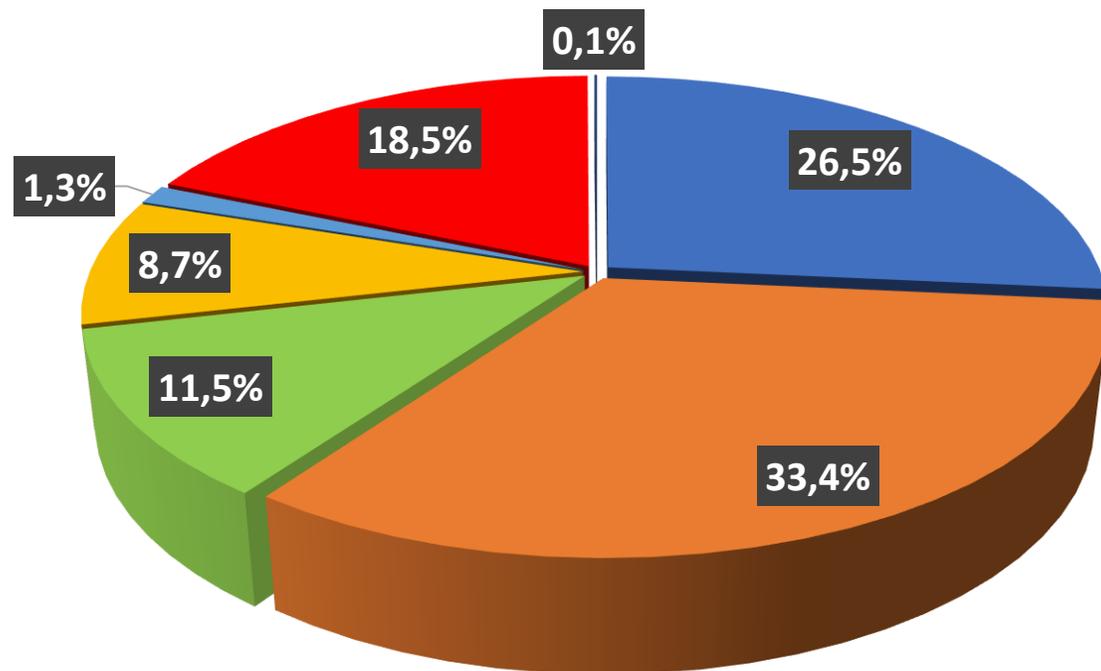
Gênero:



Faixa Etária:

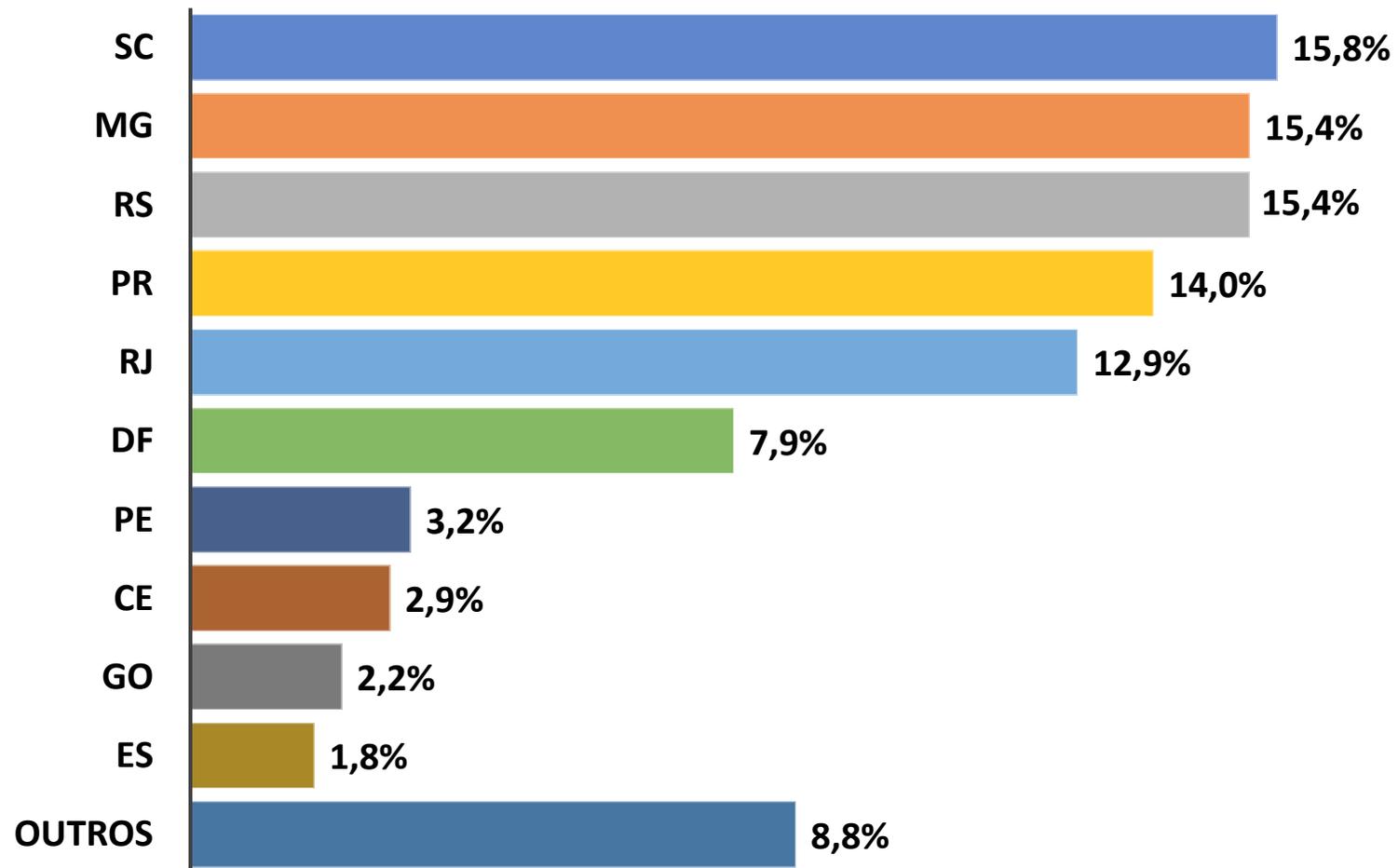


Local de residência:

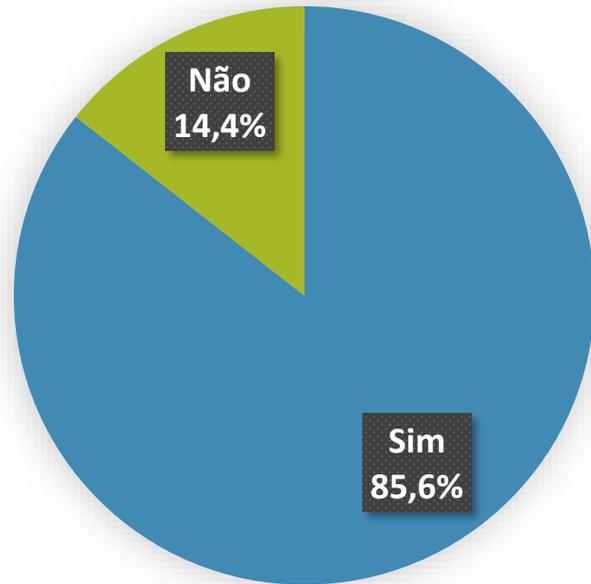


- Centro da cidade de São Paulo
- Outras regiões da cidade de São Paulo
- Região metropolitana de São Paulo
- Interior de São Paulo
- Litoral de São Paulo
- Outros estados
- Outro país

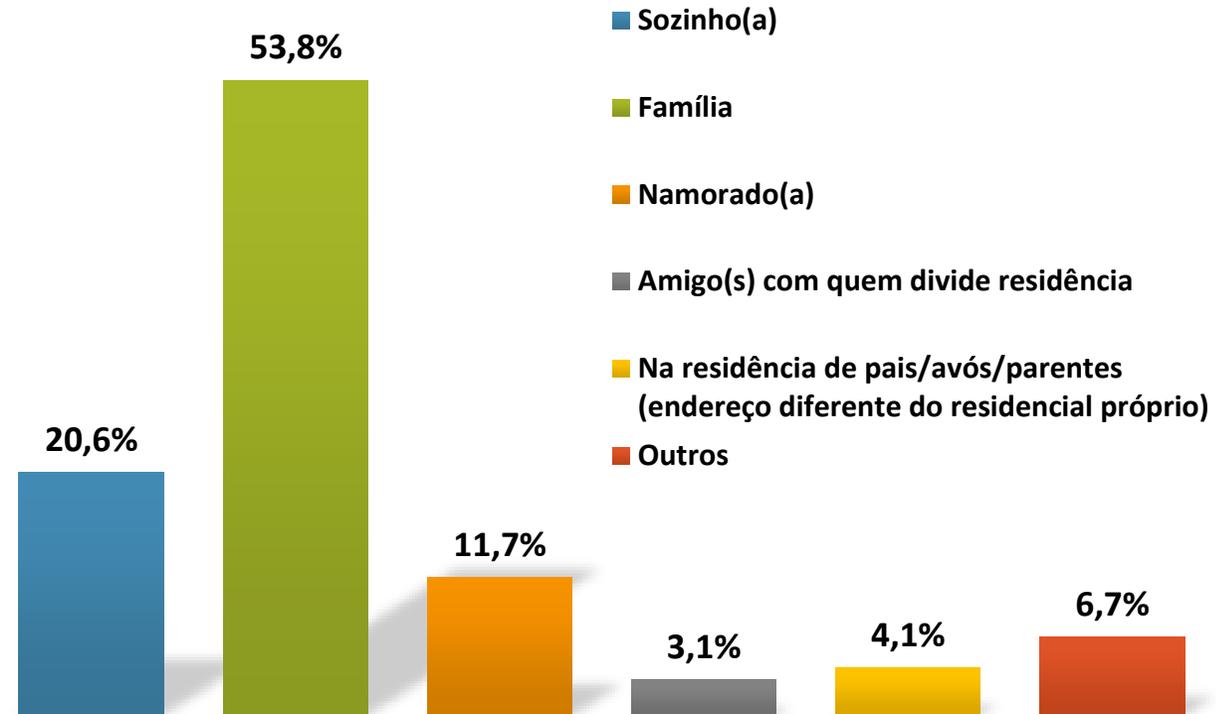
Se reside em outro estado, qual?



Você está em isolamento?



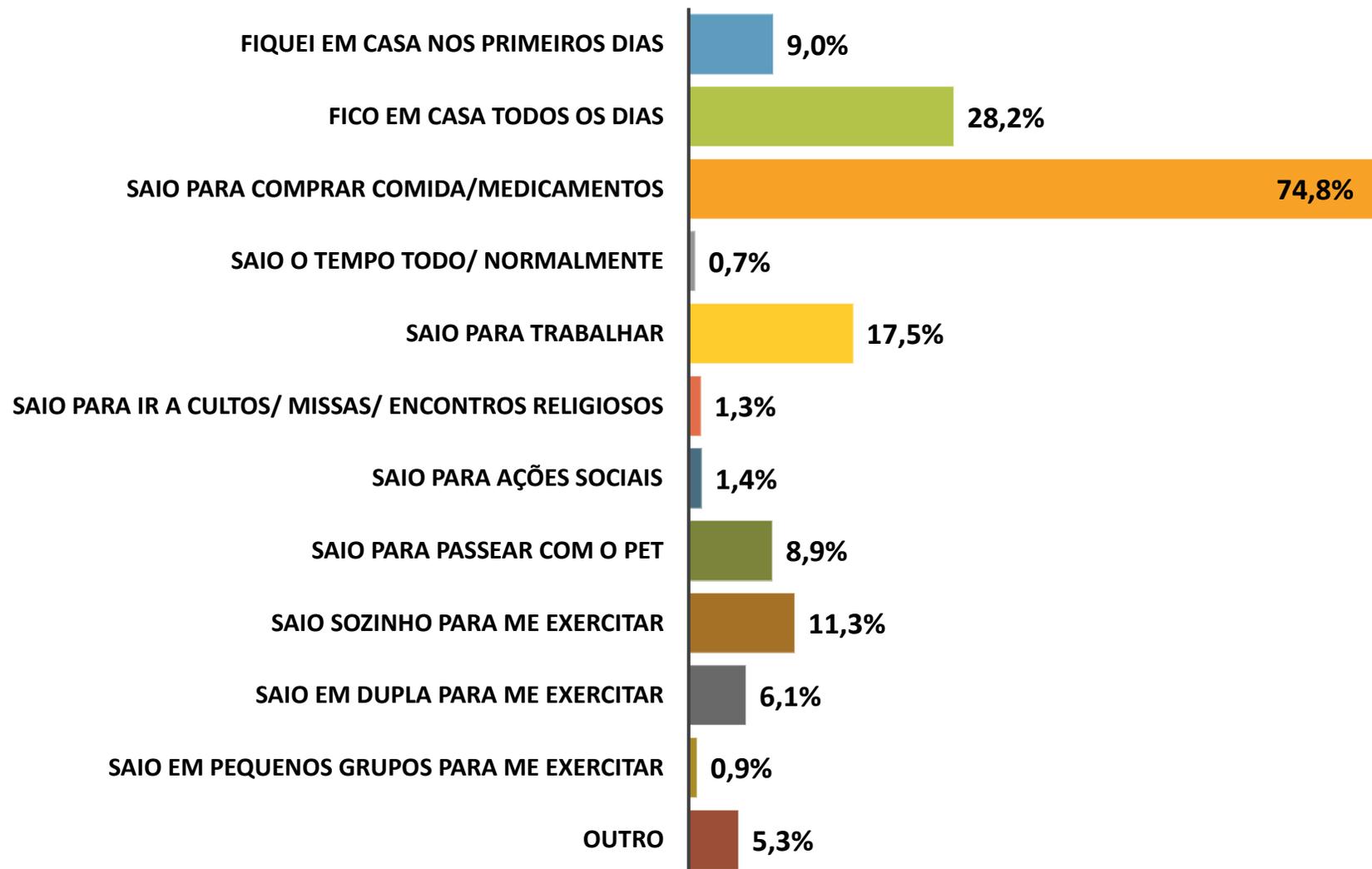
Com quem está em isolamento?*



*Somente para SIM na questão anterior

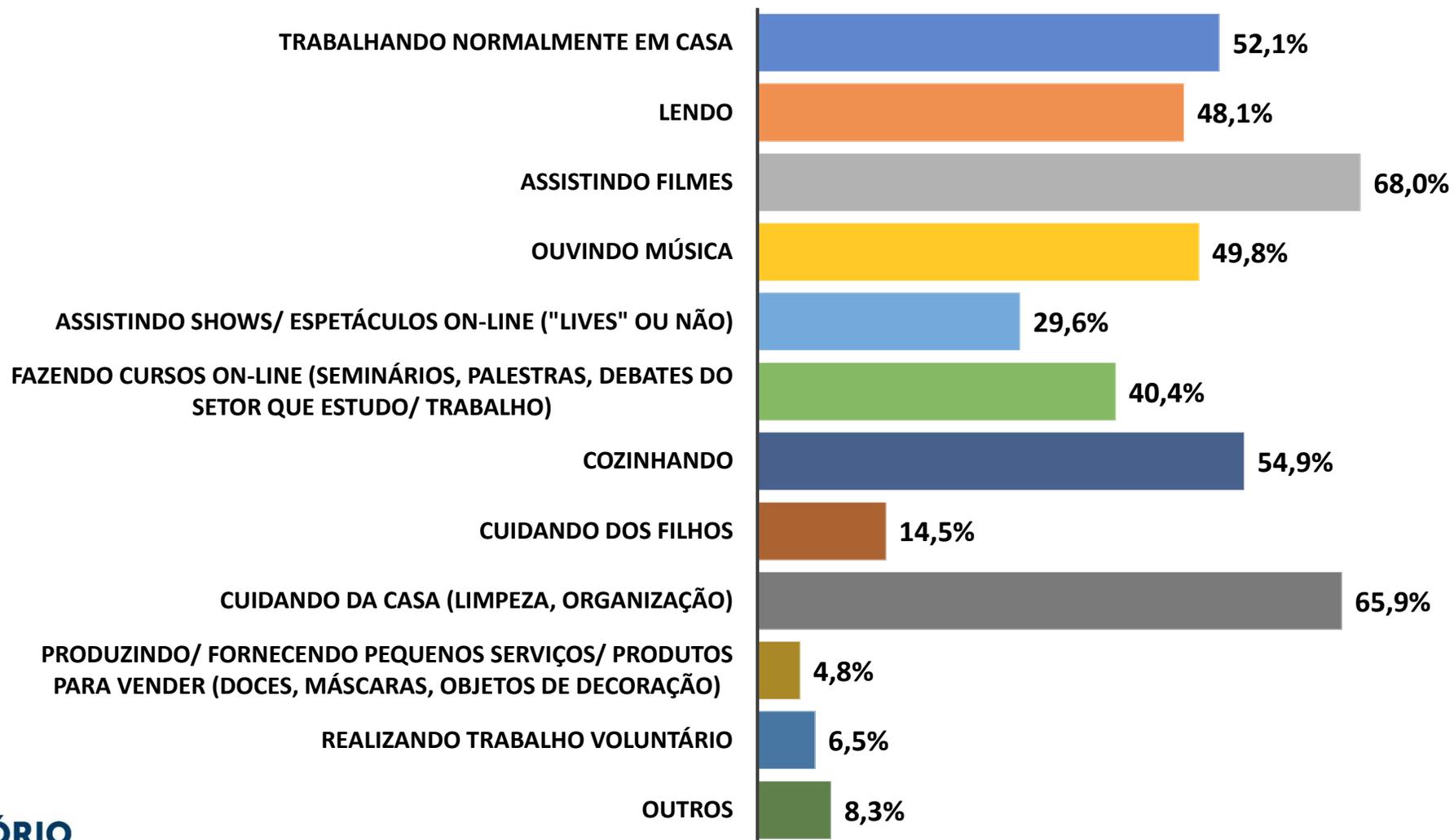
Como está sendo seu comportamento na quarentena?

MÚLTIPLAS RESPOSTAS

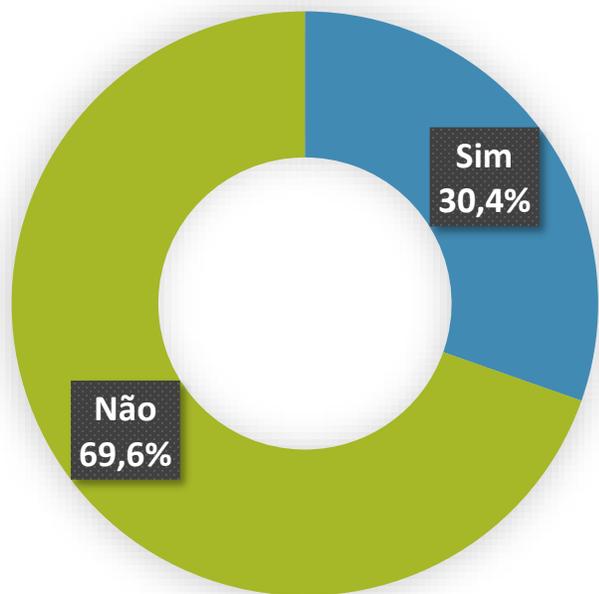


Nesse período, como tem preenchido seu tempo?

MÚLTIPLAS RESPOSTAS



Usou este período para desenvolver uma nova atividade, seja remunerada ou não?



Qual?*

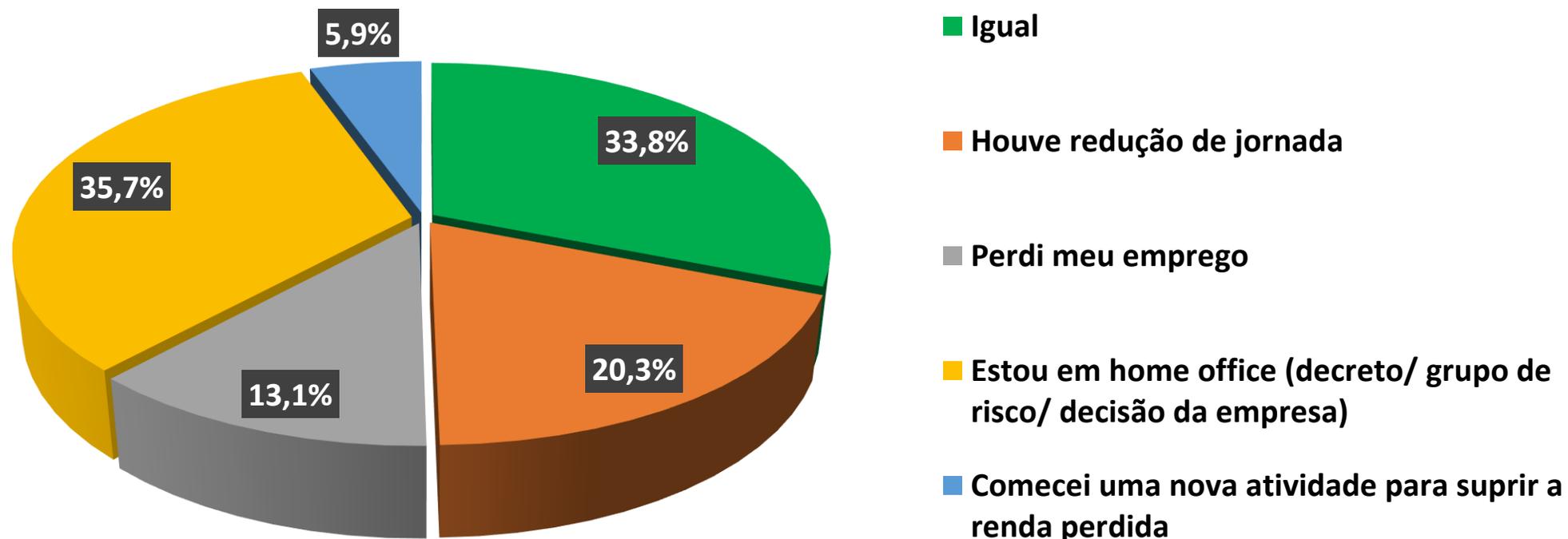
MÚLTIPLAS RESPOSTAS

As 10 mais citadas	
Artesanato	11,0%
Cursos/Cursos on-line/ Treinamentos	10,4%
Cozinhar	6,5%
Estudar	6,1%
Venda de produtos/serviços	5,0%
Trabalhos relacionados a computação/tecnologia	4,3%
Trabalhos freelancer	4,1%
Produção de conteúdo cultural	3,5%
Trabalho voluntário	3,5%
Gastronomia/Culinária	3,3%
Outros	60,8%

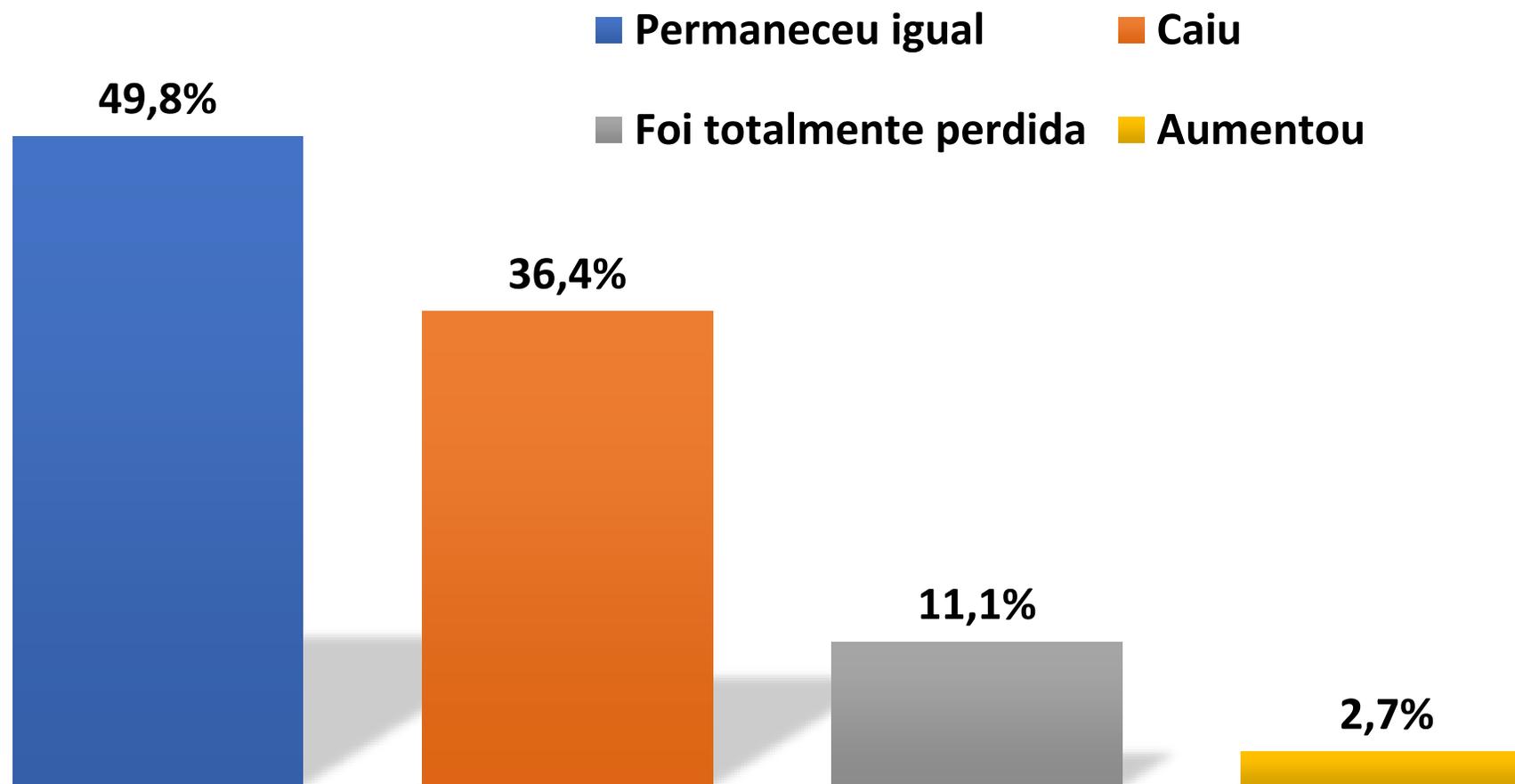
*Somente para SIM na questão anterior

No período de quarentena, como ficou sua relação com o trabalho?

MÚLTIPLAS RESPOSTAS



Sua renda no período de quarentena:

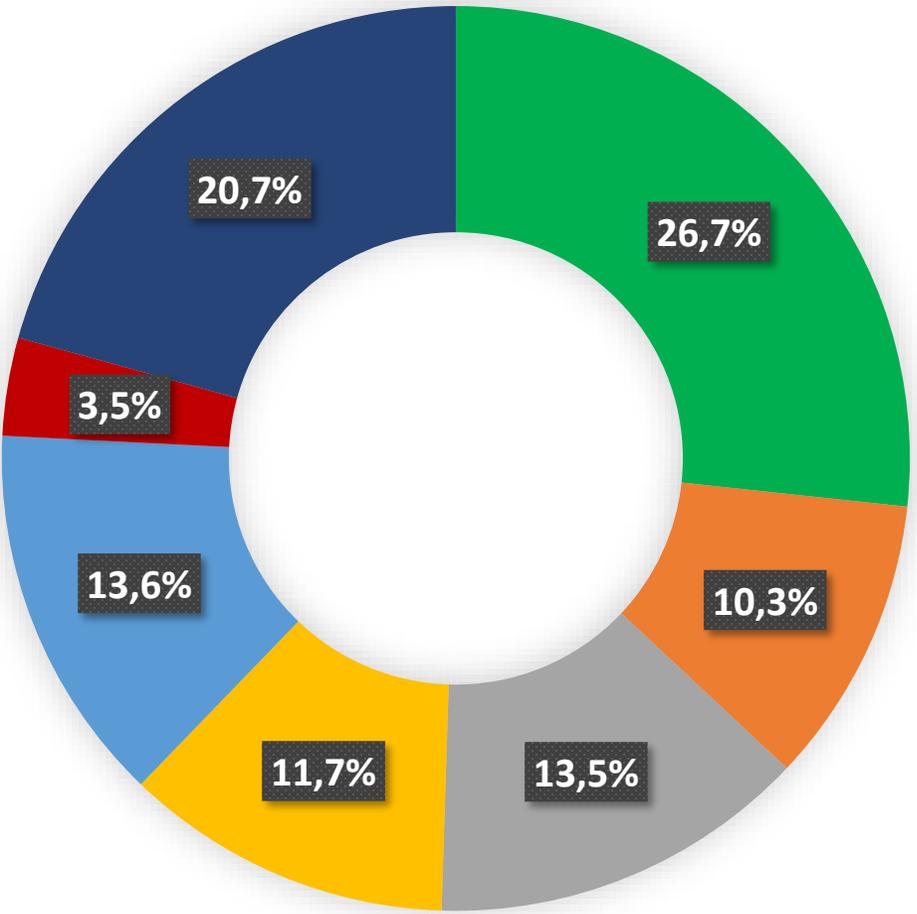


Esse período de quarentena fez você repensar algo em relação ao seu local de residência? Pretende mudar algo de dentro de casa? O quê?

MÚLTIPLAS RESPOSTAS

A word cloud visualization of survey responses. The most prominent word is 'Mudar de residência' in large teal letters. Other significant words include 'Home office' in dark red, 'Sim' in green, 'Não' in blue, 'Mudei' in green, 'Quarto' in yellow-green, 'Local' in dark red, 'Móveis' in green, 'Mudar ambientes' in dark red, 'Mudar de cidade' in yellow-green, and 'Apartamento' in dark red. Smaller words like 'Pintar' are also visible.

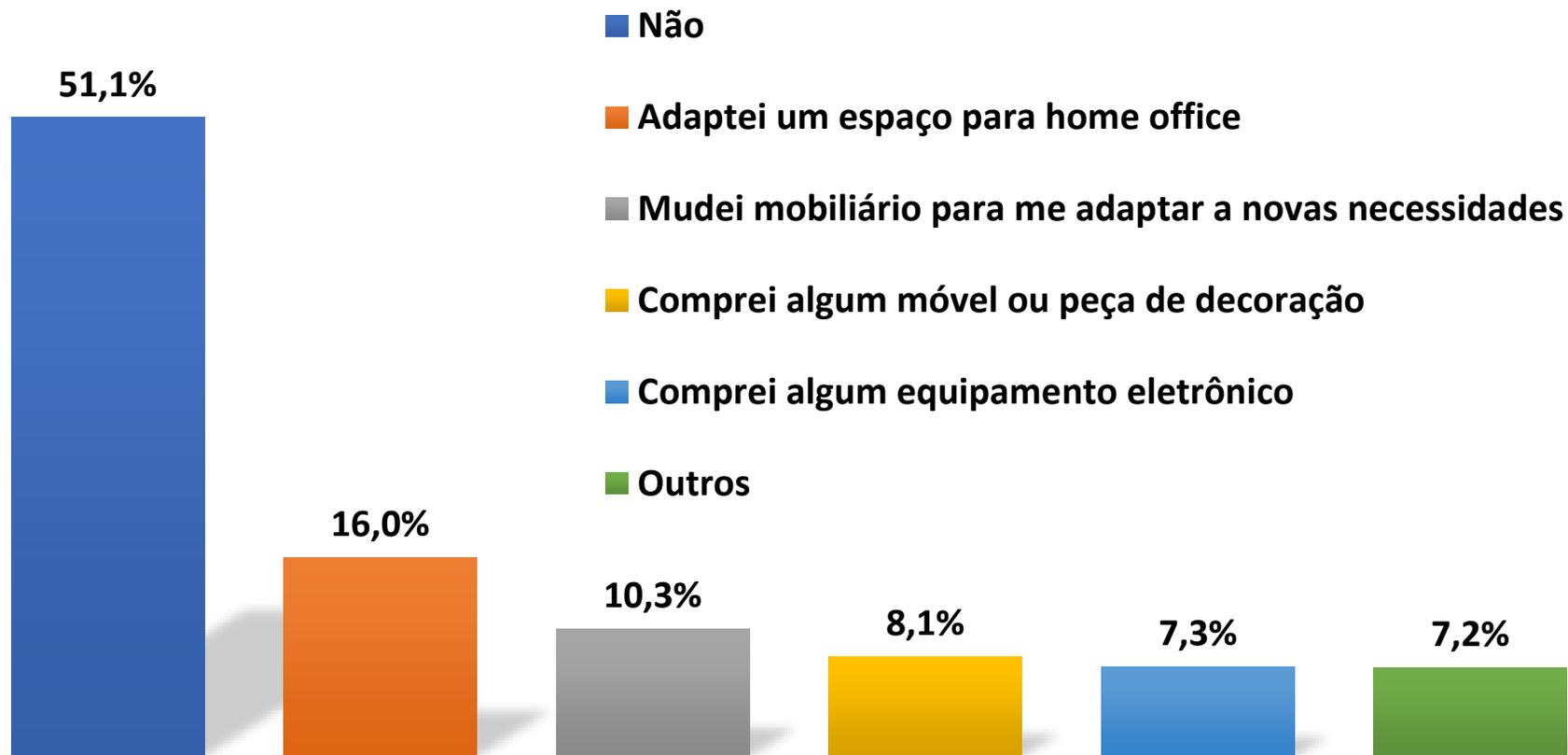
Em relação à sua residência atual, gostaria de se mudar para um local:*



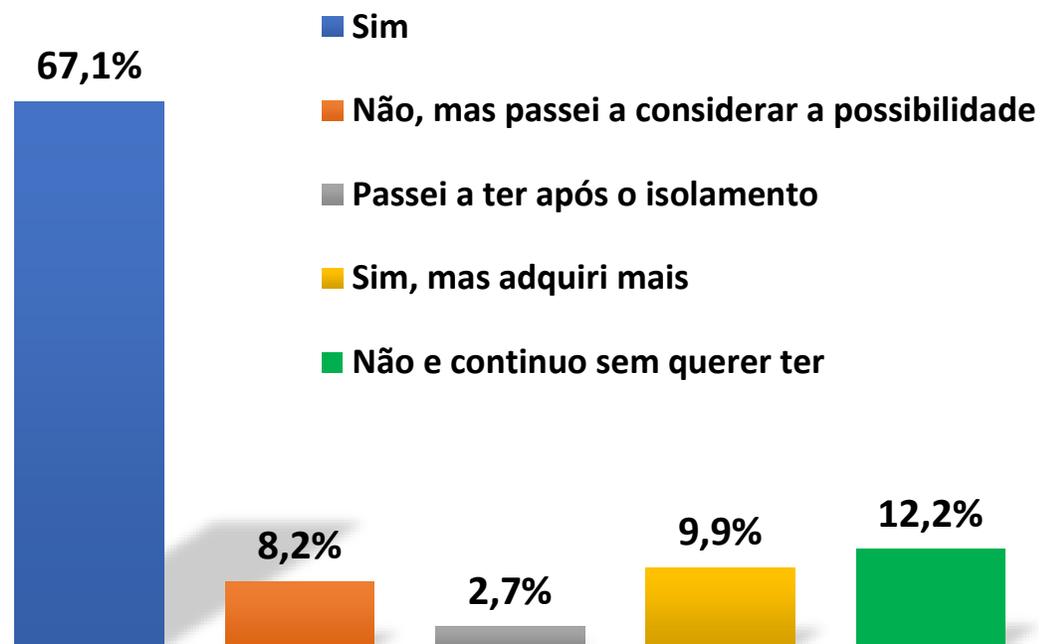
- Maior
- Menor
- Com espaço para home office
- Com uma cozinha maior/ mais equipada
- Morar sozinho
- Deixar de morar sozinho
- Não respondeu

*Questão não obrigatória

Fez alguma mudança em sua casa nesse período?

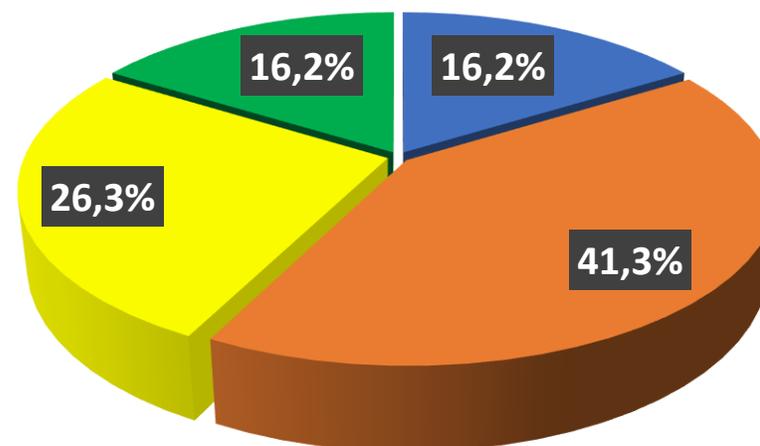


Tem plantas em casa?



Quando voltar a trabalhar, gostaria de trabalhar em casa?

- Sim
- Sim, parcialmente: parte do tempo em casa e parte do tempo na empresa
- Não
- Já trabalhava em casa antes do isolamento

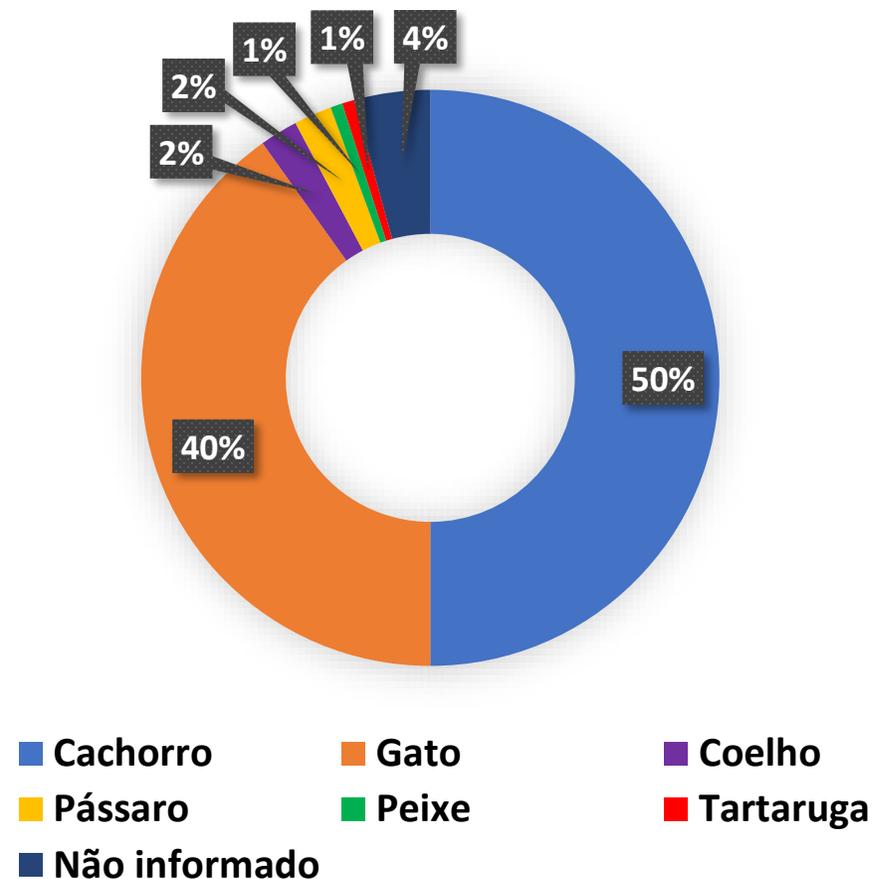


Adotou algum pet no período de isolamento?



Qual?*

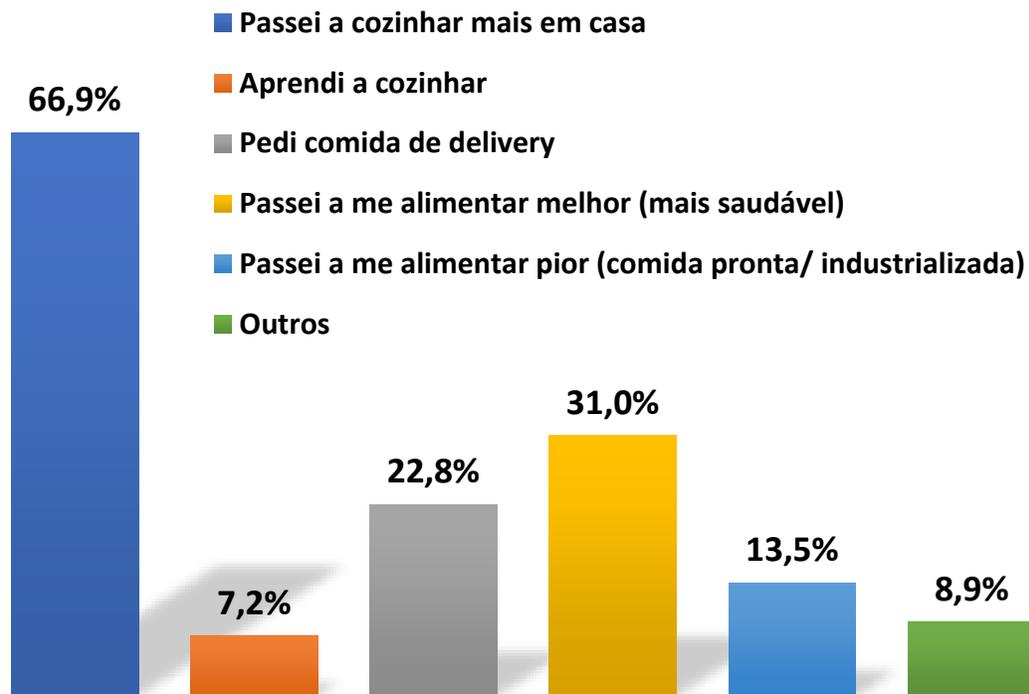
MÚLTIPLAS RESPOSTAS



*Somente para SIM na questão anterior

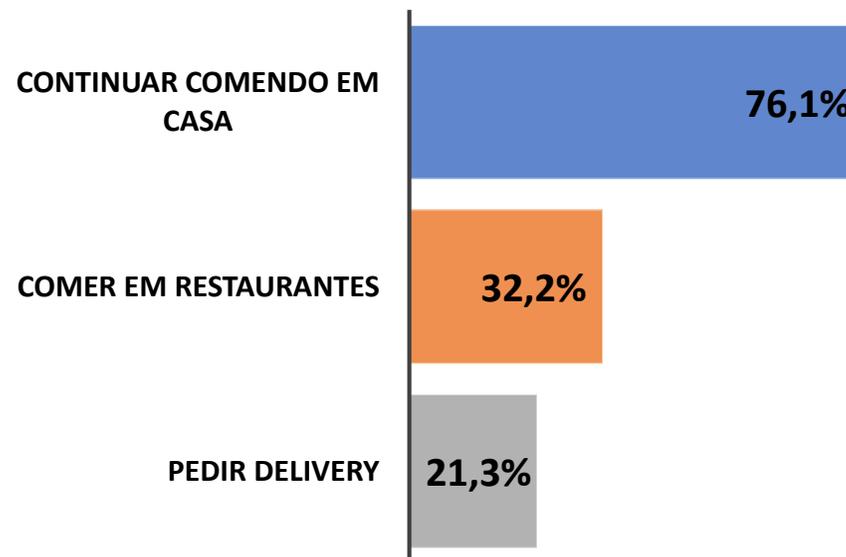
Como ficaram seus hábitos alimentares com o isolamento?

MÚLTIPLAS RESPOSTAS



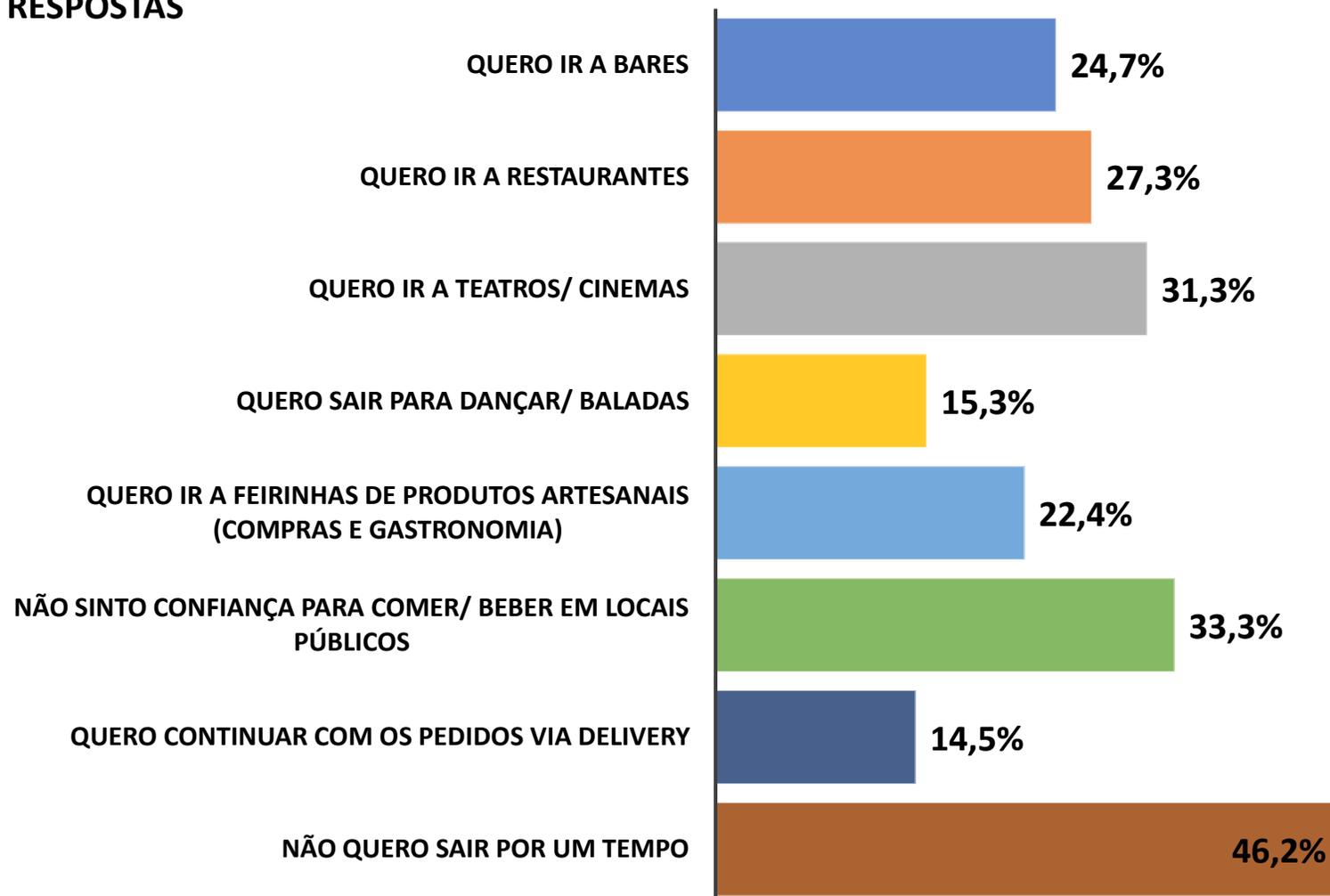
Quando os restaurantes reabrirem, pretende:

MÚLTIPLAS RESPOSTAS

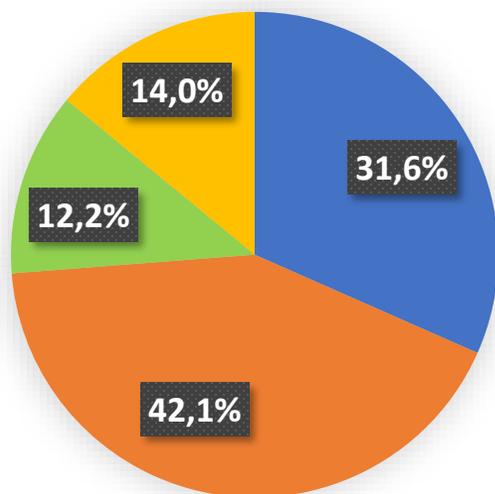


Como você imagina que será o seu comportamento em relação aos locais públicos quando reabrirem?

MÚLTIPLAS RESPOSTAS

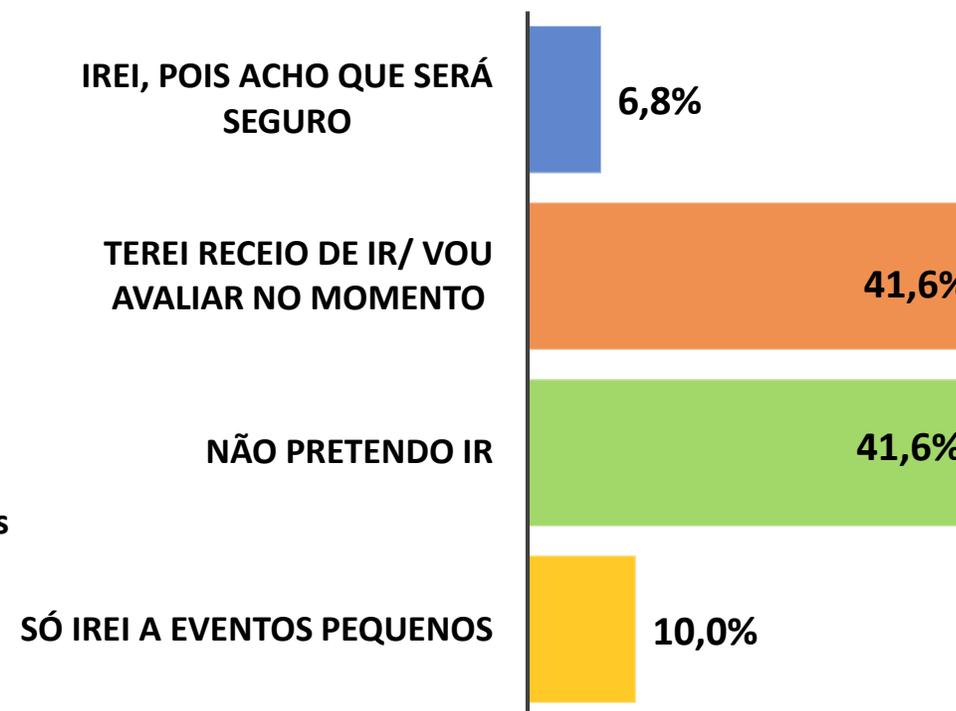


Como você imagina que será seu comportamento em relação a espaço públicos como praças, parques e áreas verdes?

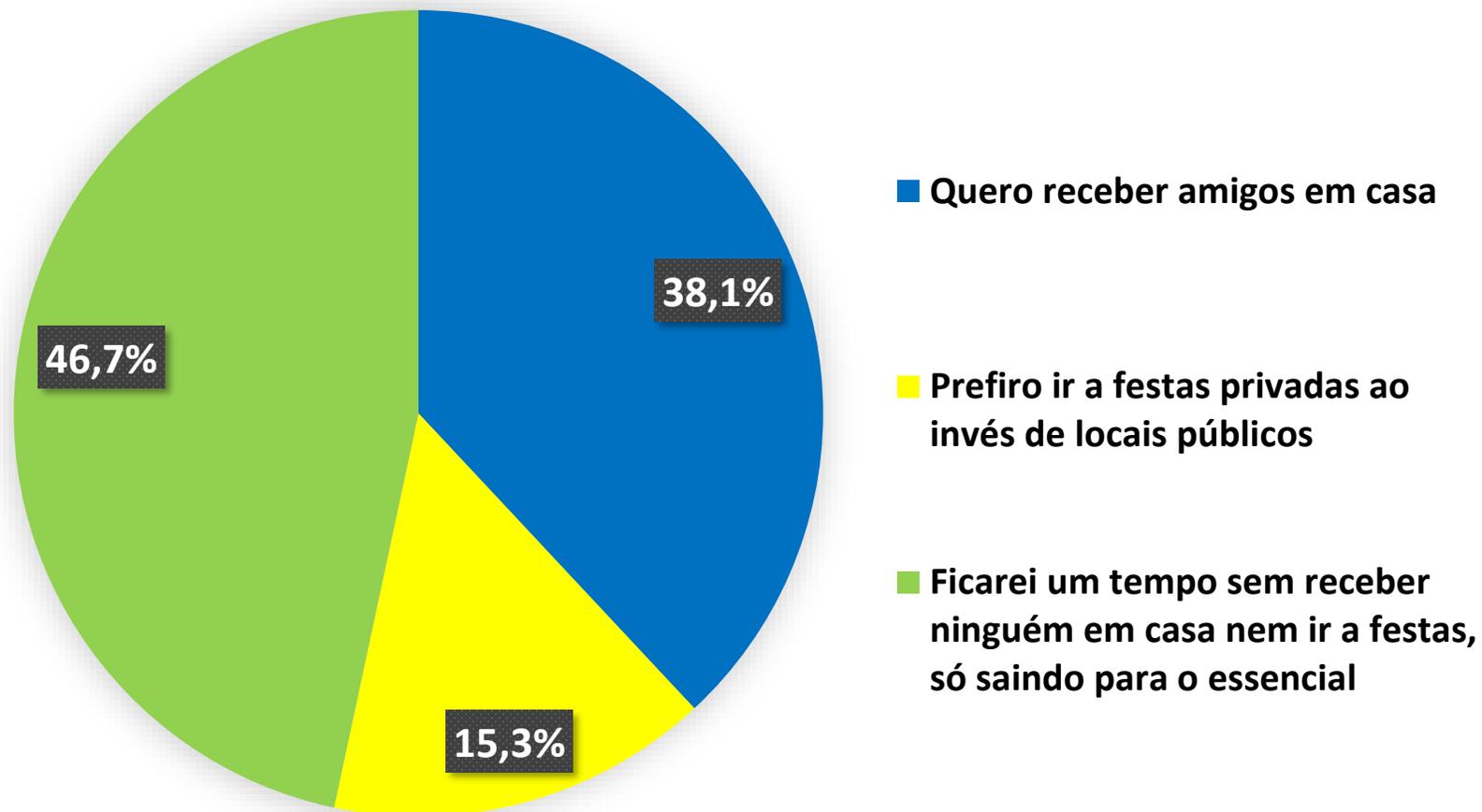


- Quero frequentar esses locais desde que tenham poucas pessoas
- Acho que locais abertos serão os mais seguros
- Vou preferir bares, restaurantes e cafés ao ar livre
- Não pretendo frequentar estes espaços

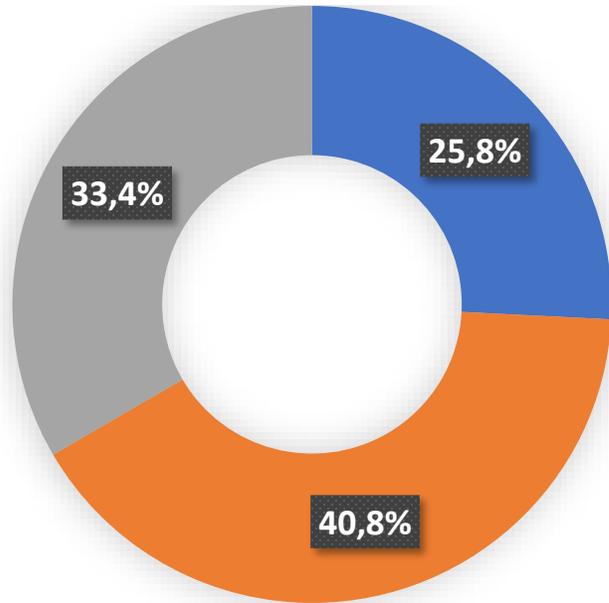
Como você imagina o seu comportamento no futuro em grandes eventos públicos, como Virada Cultural e Carnaval?



Com relação a entretenimento/ socialização em casa, o que acha que vai mudar?

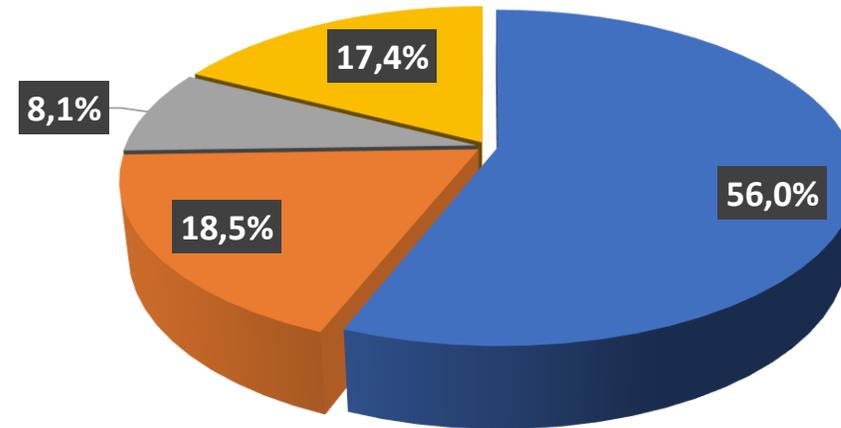


Durante esse período de isolamento, seu consumo:



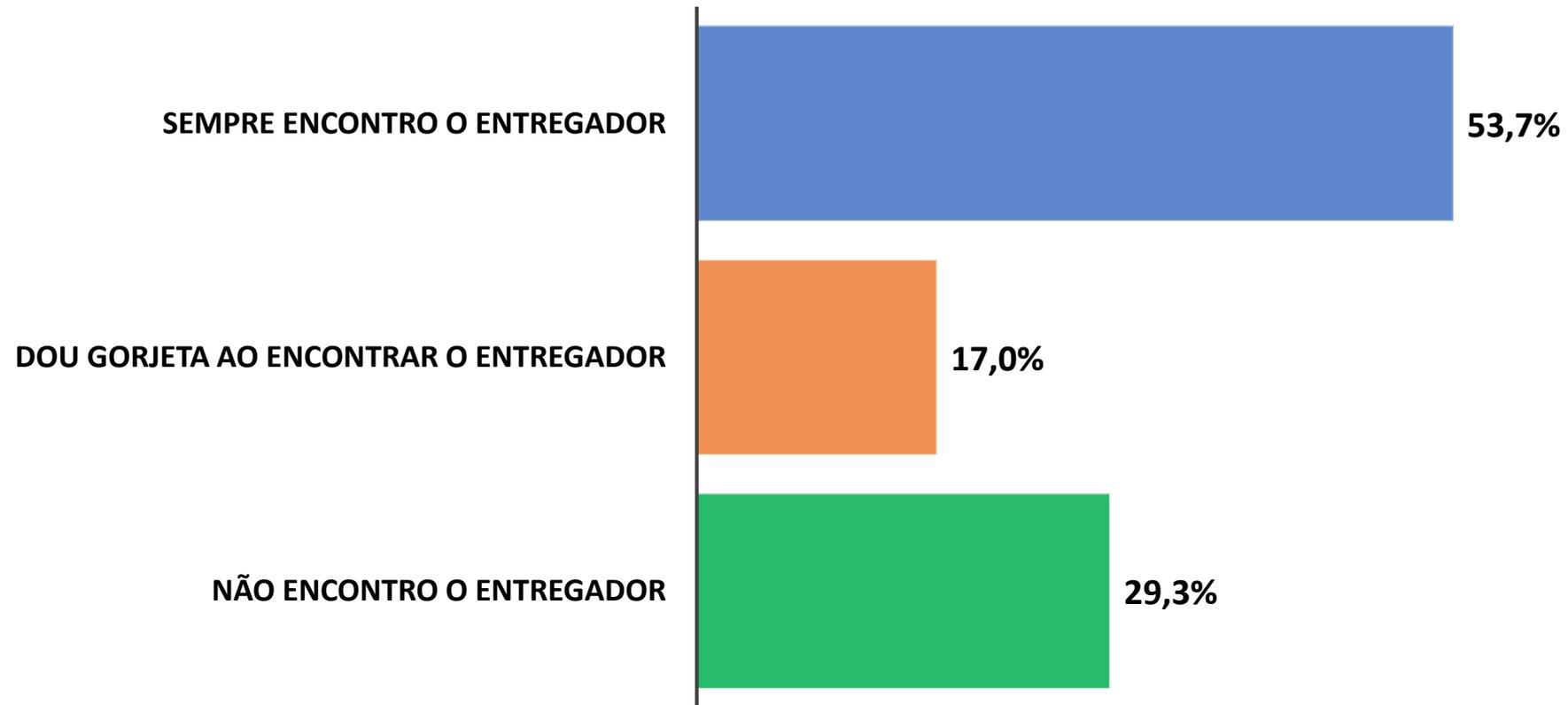
- Permanece igual, só que compro on-line/ por telefone e peço delivery
- Diminuiu
- Só compro comida

Quanto aos locais onde consome:

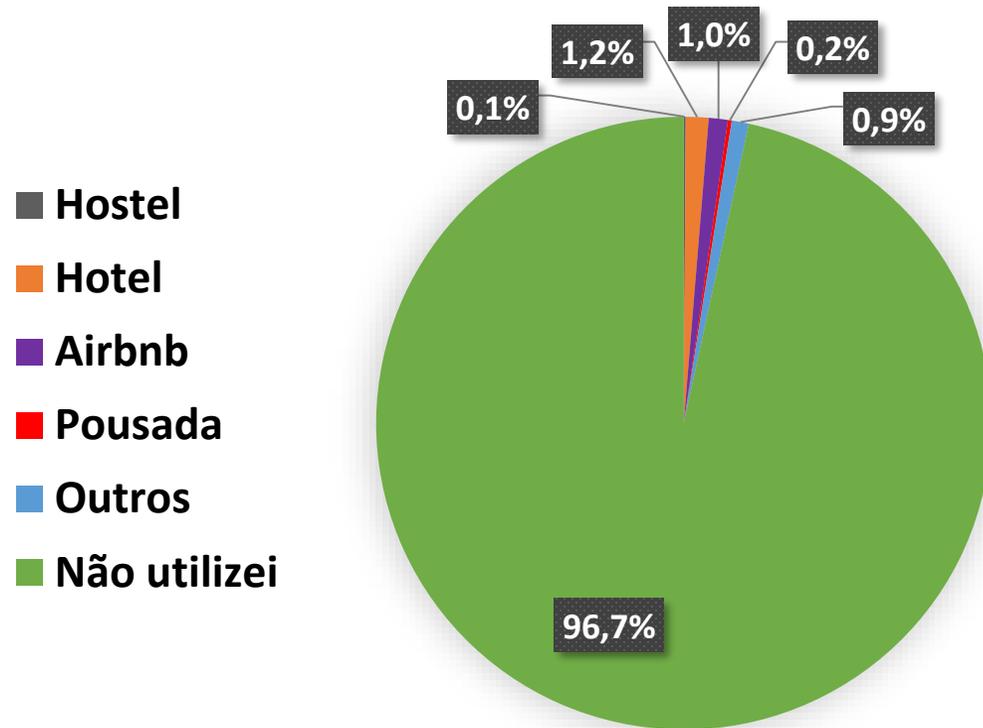


- Dou preferência ao comércio local
- Prefiro quem oferece mais desconto
- Prefiro quem oferece entrega direta
- Uso plataformas de aplicativos

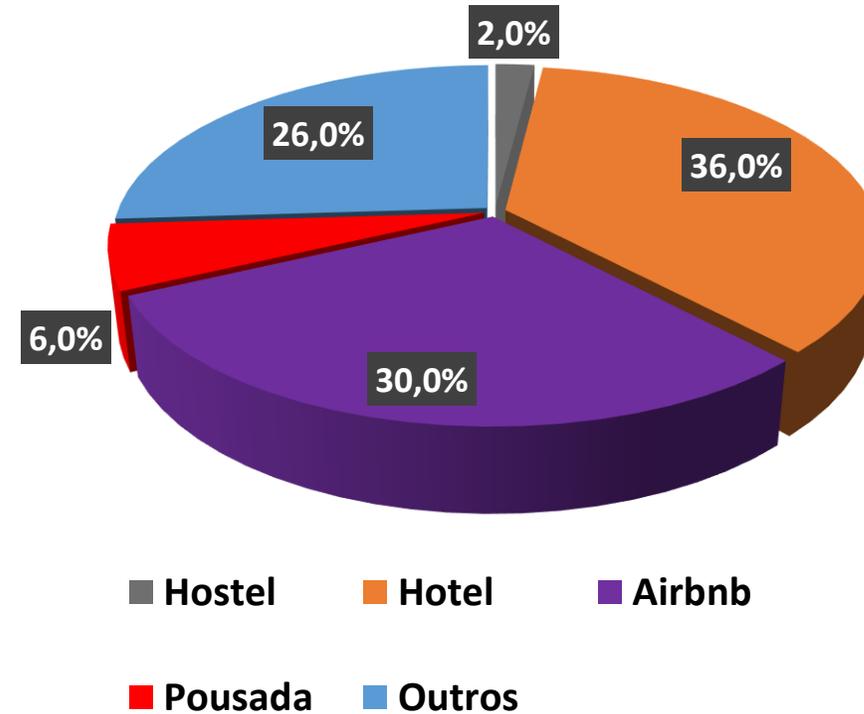
Quanto à entrega de suas encomendas:



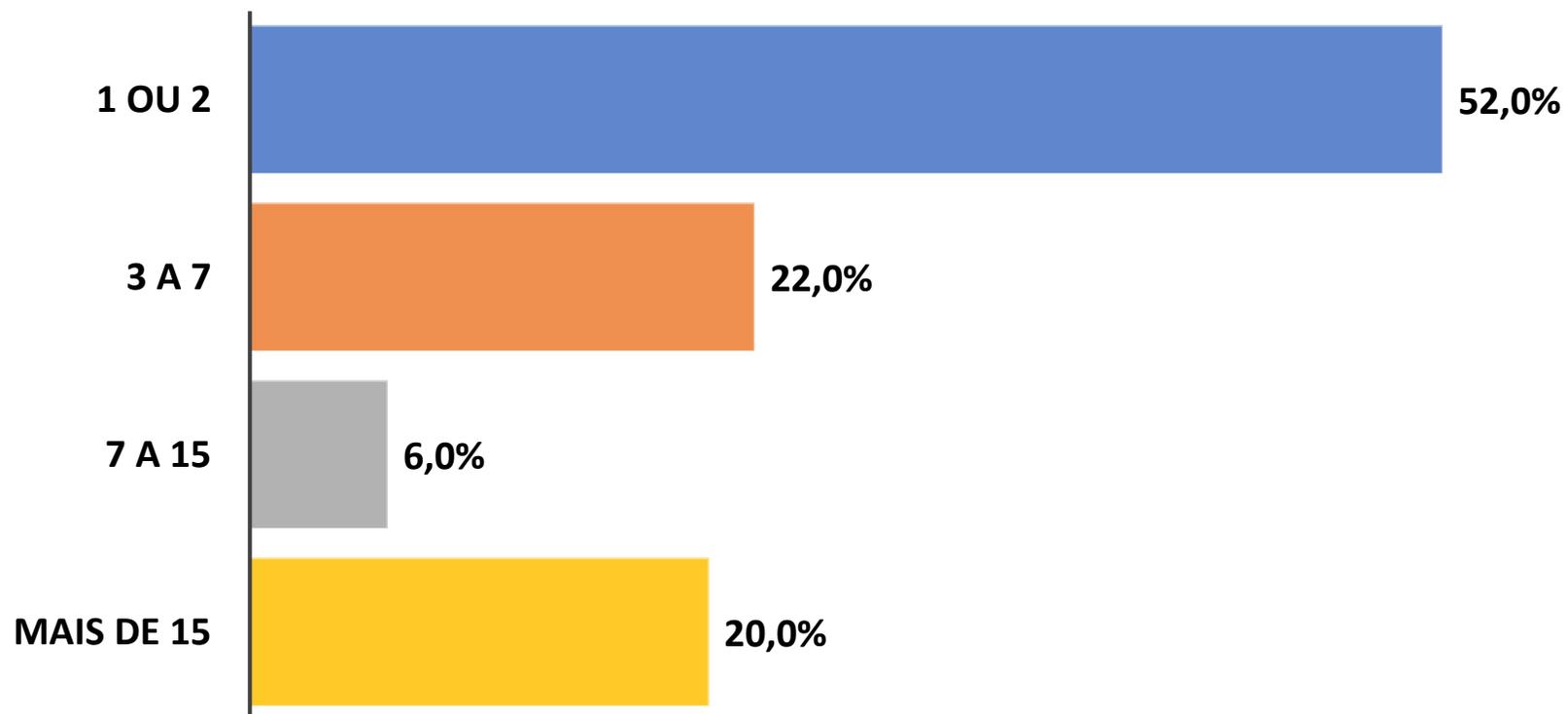
Utilizou algum meio de hospedagem durante a pandemia?



Daqueles que utilizaram meios de hospedagem durante a pandemia :

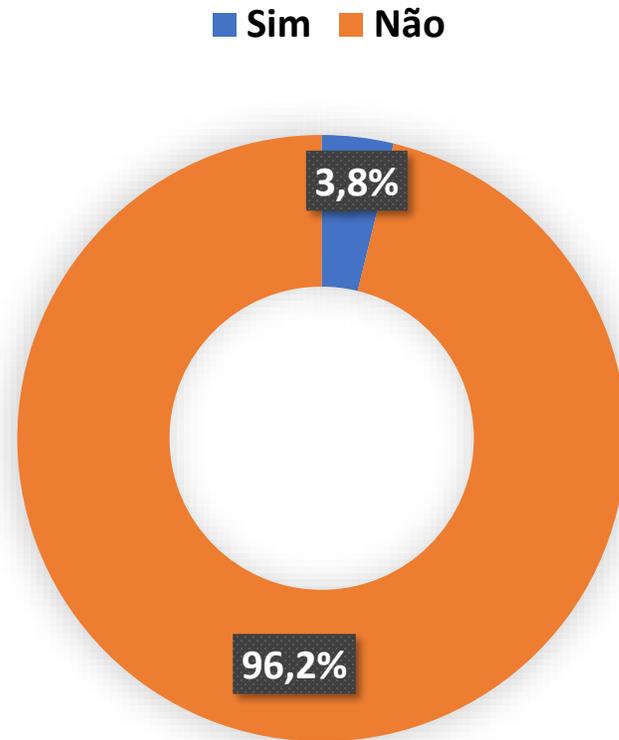


Quantas diárias utilizou?*

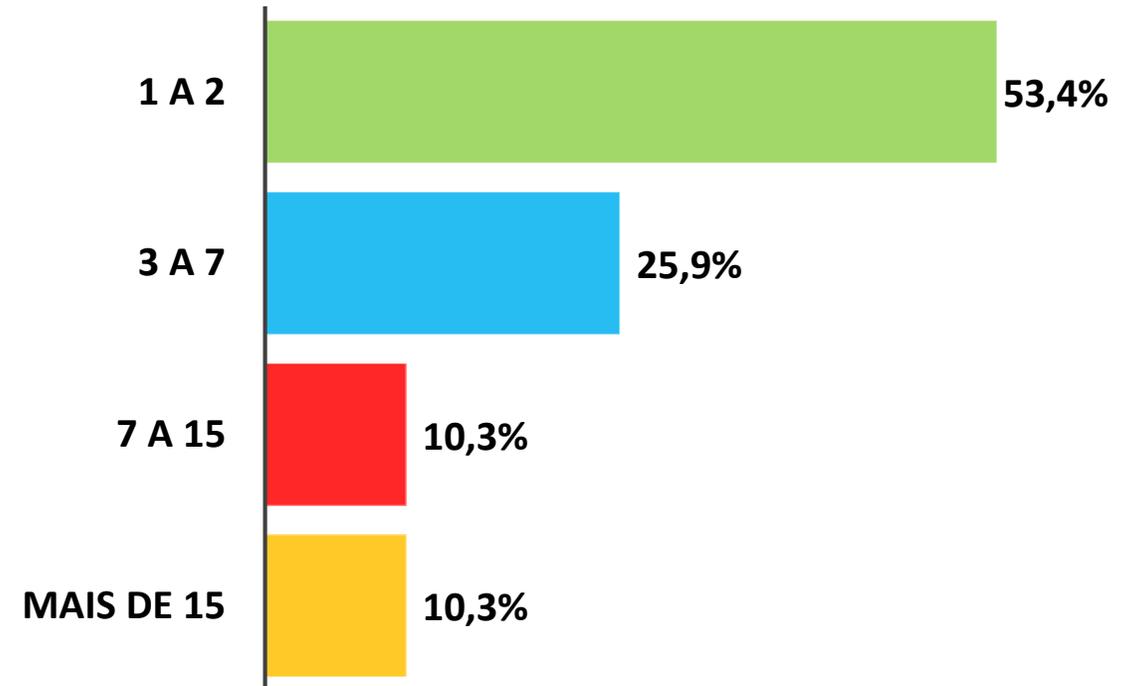


*Somente para quem utilizou algum meio de hospedagem durante a pandemia

Locou veículo durante a pandemia?



Quantas diárias utilizou?*

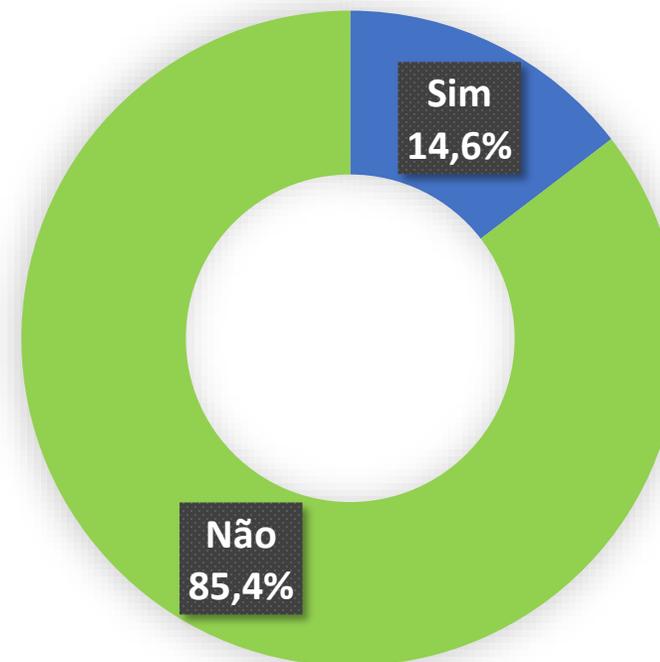


*Somente para quem locou veículo durante a pandemia

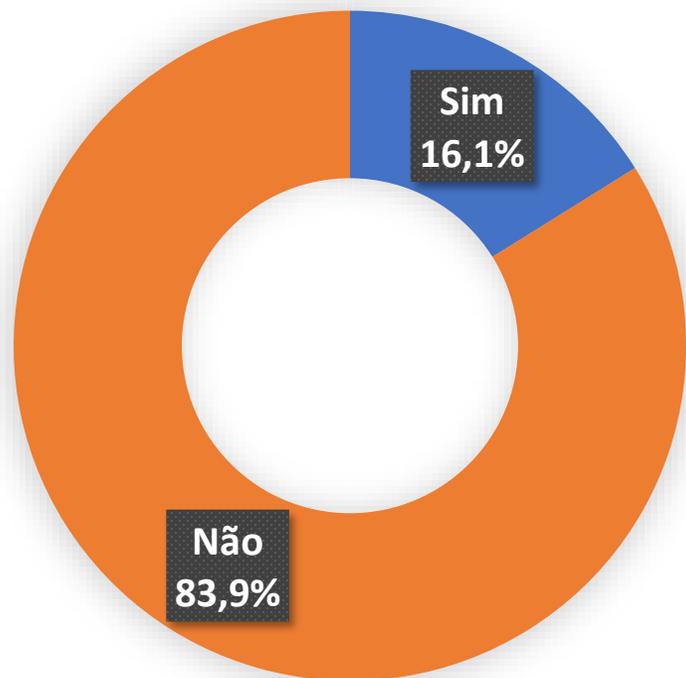
Cancelou alguma viagem/ intercâmbio?



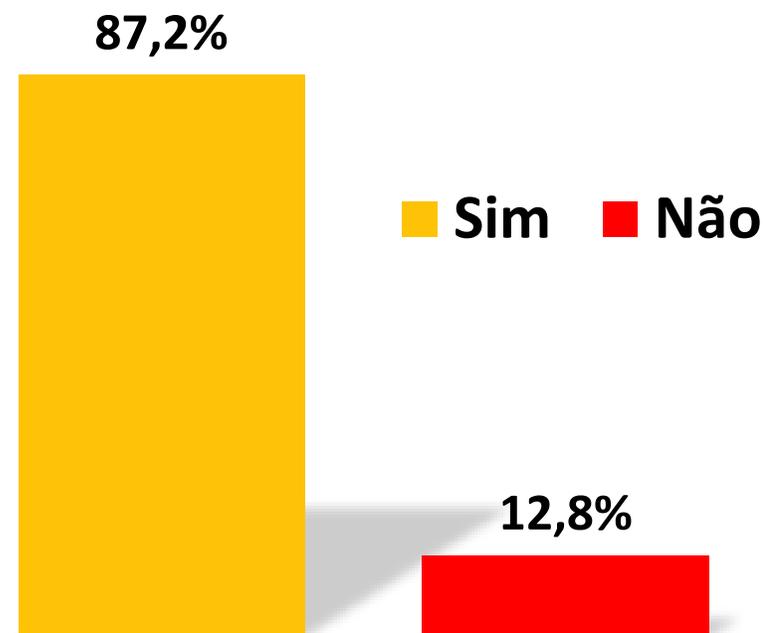
Remarcou alguma viagem/ intercâmbio?



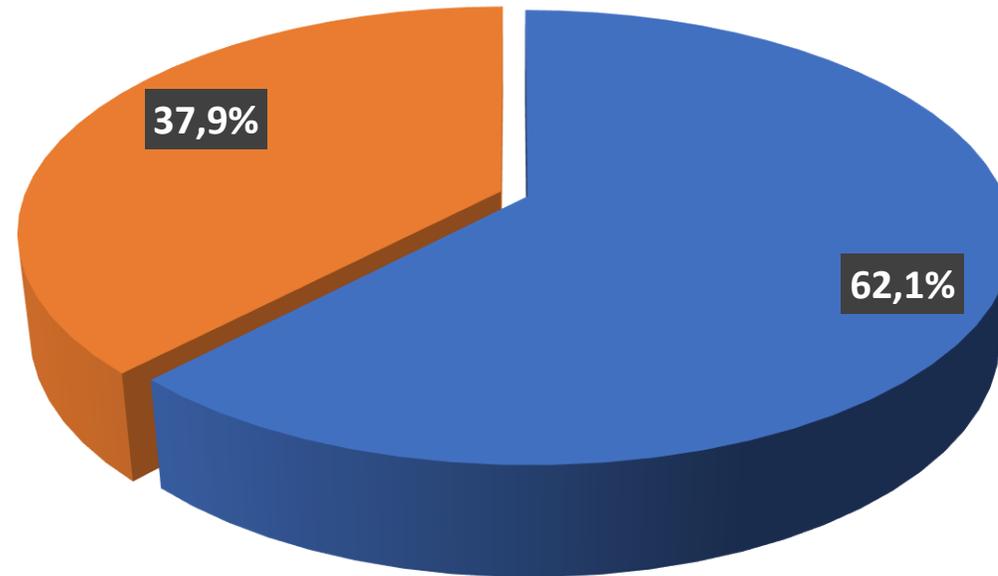
**Fez alguma pequena viagem
(fim de semana/ feriado)?**



**Pretende voltar a fazer viagens
interestaduais/ para interior/litoral?**



Pretende voltar a fazer viagens internacionais?



■ Sim ■ Não

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa, realizada pelo Observatório de Turismo e Eventos (OTE) com o apoio da plataforma [A Vida no Centro](#) entre 19 de junho e 12 de julho de 2020, aponta aspectos importantes de comportamento e hábitos das pessoas durante a quarentena, além de intenções e expectativas para o pós-pandemia de Covid-19.

A maioria dos respondentes é do sexo feminino (68,1%), com idade entre 30 e 59 anos (64,0%) e vive na cidade de São Paulo (59,9%) ou na Grande São Paulo (11,5%).

Com relação ao isolamento, importante medida para reduzir o risco de contaminação, 85,6% dos respondentes afirmam estarem em isolamento, com 53,8% destes confirmando estarem reclusos com suas famílias e 20,6% sozinhos. Quanto ao comportamento durante a quarentena, a grande maioria demonstra preocupação em manter-se em isolamento o máximo possível: 28,2% afirmam ficar em casa todos os dias e 74,8% saem apenas para comprar o essencial, como comida e medicamentos. A pesquisa mostra ainda que 52,1% continuam trabalhando normalmente, mesmo em casa. Sem contar o trabalho, as principais atividades durante o período do isolamento são: assistir a filmes (68,0%), cuidar da casa (65,9%), cozinhar (54,9%), ouvir música (49,8%) e ler (48,1%). Fazer cursos online e participar de seminários, palestras e debates são as atividades de 40,4% e quase um terço dos respondentes, 30,4%, está desenvolvendo novas atividades durante essa fase: as mais citadas são artesanato (11,0%), treinamentos (10,4%), cozinhar (6,5%) e estudar (6,1%).

Sobre a relação com o trabalho, 35,7% disseram estar em regime de home office, 20,3% tiveram redução em sua jornada e 13,1% perderam o emprego. A renda permaneceu inalterada para 49,8% dos entrevistados, enquanto 36,4% tiveram redução e 11,1% perderam totalmente a renda que possuíam. A experiência de trabalhar em casa agradou: 16,2% dos participantes da pesquisa disseram que gostariam de continuar a trabalhar em casa após a quarentena e 41,3% gostariam de trabalhar parte do tempo em casa e parte do tempo na empresa. O período trabalhando em casa fez algumas pessoas se adequarem: 16,0% adaptaram algum espaço da casa para home office e 10,3% mudaram o mobiliário para se adaptar às novas necessidades.

A quarentena também trouxe ajustes nos hábitos alimentares: 66,9% passaram a cozinhar mais em casa e 76,1% pretendem continuar comendo em casa, mesmo após a normalização do funcionamento dos restaurantes. A parcela dos que passaram a se alimentar melhor, consumindo alimentos mais saudáveis, é de 31,0%, enquanto apenas 22,8% passaram a pedir mais comida por delivery.

46,2% dos respondentes afirmam não querer sair de casa por algum tempo mesmo após a reabertura dos locais públicos. Daqueles que têm intenção de voltar a frequentar estes espaços em breve, 31,3% querem ir a teatros/ cinemas, 27,3% a restaurantes e 24,7% a bares. O sentimento de cautela é presente também na intenção de frequentar grandes eventos públicos, como Virada Cultural e Carnaval: apenas 6,8% disseram que pretendem ir a esses eventos, 41,6% das pessoas afirmaram que não pretendem ir e outros 41,6% terão receio de ir e avaliarão melhor essa decisão mais próximo da data do evento. O receio de estar com outras pessoas também deve afetar a socialização em ambientes privados: 46,7% dizem que ficarão algum tempo sem receber ninguém em casa e sem ir a festas.

A pandemia também afetou os hábitos de consumo: considerando a fase de isolamento, 40,8% disseram que consumiram menos, 25,8% disseram que o consumo permaneceu igual, mas agora comprando online/delivery, e 33,4% só compram comida. Em relação aos locais onde consumiram, 56,0% deram preferência ao comércio local, 18,5% preferiram locais com maior desconto e 17,4% compram em plataformas de aplicativos.

Quanto a viagens durante a quarentena, 3,3% dos respondentes afirmaram terem usado algum meio de hospedagem no período; destes, 36,0% utilizaram hotéis e 30,0% fizeram uso de Airbnb, mostrando que essa é uma modalidade de hospedagem cada vez mais frequente. Ainda entre os que utilizaram meios de hospedagem, 52,0% afirmaram terem usado de uma a duas diárias e 20,0% mais de 15 diárias. O serviço de locação de carro foi utilizado durante a pandemia por 3,8% dos entrevistados, com 53,4% usando de uma a duas diárias e 10,3% utilizando mais de 15 diárias.

Em relação a viagens que estavam programadas no período da quarentena, 33,0% das pessoas afirmaram terem cancelado, enquanto 14,6% remarcaram alguma viagem/ intercâmbio. Por fim, a pretensão de viagens se mostra promissora: 87,2% dos respondentes afirmam ter intenção de voltar a fazer viagens domésticas, seja para o litoral, interior de seu estado ou até outros estados, enquanto 62,1% pretendem voltar a fazer viagens internacionais. Isso mostra que o desejo de viajar está presente na imensa maioria dos entrevistados, sendo esta uma das atividades mais aguardada e pretendida após o fim do isolamento social e o turismo um dos setores econômicos com maior probabilidade de breve retomada.

Créditos

Prefeitura da cidade de São Paulo

Prefeito: Bruno Covas

São Paulo Turismo

Presidente: Rodrigo Kluska Rosa

Diretor: Frederico Hannah Mattar Rozanski

Observatório de Turismo e Eventos

Gerente: João Carlos de Oliveira

Av. Olavo Fontoura, 1209 - Portão 35 - Anhembi

Santana - São Paulo SP - 02012-021

Tel.: (+55 11) 2226-0623 - pesquisa@spturis.com

observatoriodoturismo.com.br

Documento elaborado em julho de 2020.

Visite

spturis.com

cidadedesaopaulo.com

facebook.com/observatoriodeturismoeeventos

linkedin.com/company/observatório-de-turismo-e-eventos

Parceria

A Vida no Centro

Plataforma de informação e inteligência
especializada no Centro de São Paulo

www.avidanocentro.com.br

contato@avidanocentro.com.br

[@avidanocentro.sp](https://www.instagram.com/avidanocentro.sp)

[Facebook/avidanocentro](https://www.facebook.com/avidanocentro)